



## Os desafios da vacinação contra a COVID-19 na América Latina

Pereira Lopes, Bruna

Correo para correspondencia [brunalopesbpl@gmail.com](mailto:brunalopesbpl@gmail.com)

### Resumen

---

Conheça os desafios e as estratégias dos países latino-americanos para vacinar suas populações contra a COVID-19: produção nacional, parcerias entre países e acordos de transferência de tecnologia.

**Palabras clave:** Vacinação; Vacinas; COVID-19; América Latina; Transferência de tecnologia

### Abstract

---

Learn about the challenges and strategies of Latin American countries to vaccinate their populations against COVID-19: national production, country partnerships, and technology transfer agreements.

**Keywords:** Vaccination; Vaccines; COVID-19; Latin America; Technology transfer

### Artículo

---

Pouco mais de um ano depois da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a pandemia da COVID-19, temos vacinas aprovadas e produzidas em diferentes países.

Mas como a América Latina está nesse cenário da vacinação contra o coronavírus? Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) as Américas são o “epicentro” da pandemia e os países latino-americanos enfrentam grandes dificuldades para vacinar suas populações [1].

A seguir destacaremos exemplos de como alguns países latino-americanos enfrentam o desafio da vacinação.

#### ***Cuba: produção nacional***

Cuba optou por desenvolver sua própria vacina, a Soberana 2. Em fevereiro de 2021 ela estava na fase de estudos clínicos [2]. Além da Soberana 2, estão em desenvolvimento também as vacinas Soberana 1, Abdala e a Mambisa (essa última, uma vacina na forma de spray nasal) [3].

Embora seja uma aposta de alto risco, os cientistas cubanos estão otimistas quanto à eficácia e segurança da Soberana 2. O país possui larga experiência na produção de vacinas e há mais de 30 anos investe em biotecnologia e na sua produção nacional de imunizantes [2].

Se tudo der certo, Cuba será o primeiro país latino-americano a conceber e produzir uma vacina contra o coronavírus. O governo cubano espera produzir até 2 milhões de doses mensais ao longo deste ano, além de distribuir as vacinas de forma gratuita e não obrigatória [3].

### ***Argentina e México: parceria contra a COVID-19***

Argentina e México agem em conjunto na produção de vacinas para o coronavírus. Em agosto de 2020, os países anunciaram a produção conjunta de até 250 milhões de doses da vacina ChAdOx1 (Covishield), desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford [4].

Segundo o acordo, o laboratório AstraZeneca realizará uma transferência de tecnologia com o laboratório argentino mAbxience para a produção da substância ativa da vacina. E caberá ao laboratório mexicano Liomont concluir o processo de acabamento, embalagem e distribuição de acordo com a demanda dos governos latino-americanos [4].

A produção será financiada pela Fundação Slim. A partir do primeiro semestre de 2021 as doses devem ser distribuídas para países latino-americanos, com exceção do Brasil que estabeleceu um acordo próprio com a AstraZeneca [5].

### ***Brasil: transferência de tecnologia***

No Brasil duas importantes instituições públicas realizaram acordos de transferência de tecnologia com laboratórios estrangeiros.

No início da pandemia, o Instituto Butantan assinou um acordo com a empresa Sinovac Biotech para concepção, desenvolvimento e testes da vacina Coronavac [6]. O acordo prevê que a Sinovac disponibilize 60 milhões de doses da vacina, e transfira a tecnologia para que o Butantan realize a produção da vacina 100% nacional [7].

Em setembro de 2020 a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estabeleceu um acordo de encomenda tecnológica com o laboratório AstraZeneca para a produção da vacina ChAdOx1 (Covishield). O contrato inclui o recebimento de 100,4 milhões de doses do ingrediente farmacêutico ativo no primeiro semestre de 2021. No segundo semestre, a Fundação planeja entregar outras 110 milhões de doses totalmente produzidas no Brasil [8].

Ambos os acordos foram financiados com dinheiro público e as vacinas são distribuídas gratuitamente. A vacinação começou em janeiro de 2021, mas o número de doses disponibilizadas ainda é baixo, uma vez que o Brasil é o país mais populoso da América Latina.

### ***Novos acordos***

O Banco Interamericano de Desenvolvimento afirmou que disponibilizará US\$ 1 bilhão para ajudar os países da América Latina na aquisição e distribuição das vacinas [9].

Também está previsto que a região receba milhares de doses por meio do consórcio Covax Facility (iniciativa liderada pela OMS), mas essas vacinas cobrirão apenas 2,5% da população latino-americana [1].

O cenário atual indica que a América Latina precisará de novas parcerias, colaborações e recursos para vencer o desafio da vacinação e controlar a disseminação da COVID-19.

## Referencias

---

- [1] Organização Pan-Americana da Saúde. (24 de fevereiro de 2021). Américas devem ser “prioridade global” para as vacinas contra a COVID-19, afirma diretora da OPAS. Recuperado de: <https://www.paho.org/pt/noticias/24-2-2021-americas-devem-ser-prioridade-global-para-vacinas-contracovid-19-afirma>.
- [2] Grant, W. (16 de fevereiro de 2021). O que se sabe sobre a vacina Soberana, sendo desenvolvida em Cuba contra COVID. Recuperado de: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56091614>.
- [3] France Presse. (05 de março de 2021). Vacina Soberana 2 entra na última fase de testes em Cuba. Recuperado de: <https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2021/03/05/vacina-soberana-2-entra-na-ultima-fase-de-testes-em-cuba.ghtml>.
- [4] Molina, F.R. (13 de agosto de 2020). Argentina e México produzirão vacina de Oxford para a América Latina. Brasil já tem acordo próprio. Recuperado de: <https://brasil.elpais.com/internacional/2020-08-13/argentina-e-mexico-produzirao-vacina-de-oxford-para-a-america-latina-brasil-ja-tem-acordo-proprio.html>.
- [5] Resende, M. (13 de agosto de 2020). Argentina vai produzir e México distribuir vacina de Oxford para toda a América Latina, exceto Brasil. Recuperado de: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2020/08/13/argentina-vai-produzir-e-mexico-distribuir-vacina-de-oxford-para-toda-a-america-latina-exceto-brasil.htm>.
- [6] Instituto Butantan. (15 de janeiro de 2021). A parceria tecnológica que fez da CoronaVac a vacina do Brasil. Recuperado de: <https://butantan.gov.br/noticias/a-parceria-tecnologica-que-fez-da-coronavac-a-vacina-do-brasil>.
- [7] Instituto Butantan. (30 de setembro de 2020). Governo de SP assina contrato com Sinovac para o fornecimento de 46 milhões de doses da Coronavac. Recuperado de: <https://butantan.gov.br/noticias/governo-de-sp-assina-contrato-com-sinovac-para-o-fornecimento-de-46-milhoes-de-doses-da-coronavac>.
- [8] Fundação Oswaldo Cruz. Transferência tecnológica e produção na Fiocruz. Recuperado de: <https://portal.fiocruz.br/vacina-covid-19-producao>.
- [9] Forbes Saúde. (16 de dezembro de 2020). BID oferecerá US\$1 bilhão para ajudar países com vacinas contra COVID-19. Recuperado de: <https://forbes.com.br/forbessaude/2020/12/bid-oferecera-us1-bilhao-para-ajudar-america-latina-e-caribe-com-vacinas-contracovid-19/>.